

ASSIGNATURAS

CAPITAL
Semestre 4\$000
PELO CORREIO
Anno. 9\$000
Numero avulso 200 réis
Pagamento adiantado

SUL-AMERICANO

REDACÇÃO

RUA TRAJANO, N. 10 B

A assignatura pôde começar em qualquer dia, mas acaba sempre em fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

— ORGAN IMPARCIAL —

PROPRIETARIO: FRANCISCO D'ASSIS COSTA

REDACTORES DIVERSOS

A' talentosa poetisa que tão mysteriosamente se occulta sobo pseudonymo SEMIRAMIS, apresenta

José Brazillio de Souza

os seus mais respeitosos cumprimentos, e agradece-lhe as elevadas expressões com que o honrou em seu mimoso cartão de 9 do corrente mez.

ENGENHARIA

MATERIAES DE CONSTRUCCÃO

I

A contextura é torrosa e a fractura é facil. Em Pariz encontramos esta pedra na *Bolsa*, no arco do triumpho da barreira de *L'Étoile*, no *Chateau d'Eau* e em muitos outros edificios.

PEDRAS SILICOSAS. Nas pedras silicosas predomina o acido silicico (Si O₂ ou Si O₃). Não produzem effervescencia quando são submettidas á acção dos acidos, como as calcarias. Ao choque do fuzil desprendem faiscas.

Estas pedras são as mais procuradas para as construcções, principalmente no Brazil, que possui bellissimas variedades.

O typo das pedras silicosas é o *quartzo*, — silica mais ou menos pura. As mais uteis são as seguintes: *granitos*, *gneiss*, *grés*, *quartzos*, *dioritos*, *pegmatitos*, *silex molar* e os *syenitos*.

A ultima foi descoberta nas cascatas de *Syene*, no Nilo, e foi usada na construcção do tumulo de Napoleão.

Granitos. Os granitos são constituídos por uma aggremação de crystaes de *feldspatho*, *quartzo* e *mica*, offerecendo-nos uma grande variedade.

São duros, resistentes aos choques, ao esmagamento e quasi inalteraveis ás acções destruidoras dos agentes telluricos; são proprios para as obras hydraulicas, para paramento dos grandes edificios, e para trabalhos de cantaria, pois recebem um bello polimento.

São as pedras mais usadas nas construcções brasileiras.

Quanto a composição devemos notar que a predominante é o *feldspatho*, sendo a *mica* muitas vezes substituida pelo *amphibole*, tomando então o granito o nome de *syenito*, que, como já dissemos, foi encontrado em *Syene*, no *Egypto*.

Muitas vezes a grande quantidade de crystaes de *feldspatho* e das palhetas de *mica*, priva o granito de receber polimento; porém, n'estes casos o brilho das cores o faz muitas vezes, verdadeiro rival dos marmores.

A dureza do granito parece estar em razão directa da abundancia de *quartzo* e inversa da quantidade de *mica*.

Essa dureza, que é uma das qualidades principaes d'estas pedras, não deve ultrapassar certos limites; alem dos quaes as pedras torna se hiam improprias para as construcções, por não offerecerem as condições economicas exigidas.

A dificuldade de extracção e de talho elevam o preço.

Os granitos acham-se em massas compactas formando montanhas, muitas vezes collossaes e de bellissimos aspectos.

O Brazil orgulha-se de possuir os mais bellos specimens, como o *Pão de Assucar*, o *Corcovado*, a *Gavea*, e em geral toda a muralha imensa que cerca o Rio de Janeiro.

Desde a antiguidade que o granito é uma das pedras mais usadas. No *Egypto* encontram-se monumentos, templos, obeliscos, sphinges, etc; todas de granito.

PEDRAS ARGILOSAS. Nas pedras argilosas a predominante é a *argila*, que é um silicato de aluminio hydrotado (Al₂O₃SiO H₂O) ou (AlSi Aq), combinado com oxydos metallicos.

Estas pedras não são atacadas pelos acidos, não produzem faiscas com o fuzil e são muito pouco empregadas em construcções. São mais usadas para calçamento dos passeios lateraes das ruas, para coberturas de edificios e para paramento de muros como pedras de talho.

O typo das pedras argilosas é a *ardozia*, que é uma pedra leve, folheacea, de grão unido, dura, e de cor verde azulada, as vezes um pouco avermelhada. E' encontrada em grandes massas estratificadas, offerendo facil extracção.

Pode ser cortada e perfurada sem partir, dando excellentes telhas, as vezes, superiores as de zinco e as de barro. A ardozia não pode ser usada em certos climas por facilitar a vegetação microscopica.

O Brazil possui muitas qualidades de pedras argilosas. Em Santa Catharina existe uma extensa pedreira de ardozia, na valia do rio Itajaí, atravessada pela estrada de Lagos.

No interior, principalmente em Lagos, é extraordinaria a abundancia de pedras argilosas, coloridas com oxydos diversos, e que são usadas para cantaria e mesmo para objectos de ornamentação.

N. C.

(Continua)

SONETOS

(A' uma menina)

INNOCENCIA

Rosa em botão — no teu gentil berceinho,
feito de brandos vimes emastados,
entre a gaze dos finos cortinados
dorme ao terno embalar do meu carinho.
Dorme, anjo meu, que no pômar visinho
sob a côpa dos ramos enlaçados,
entre flores e pômos sasonados,
tambem já dorme o tenro passarinho.
Olha, por vezes, no rozal das veigas,
dentro do ninho das pombinhas meigas,
descança Amor, em plena florescencia;
porém do berço teu na macieza,
só repouza em castissima nudeza,
uma flôr em botão — tua Innocencia!

MIMOSA

Uns, — Maria te chamam; outros — Mimosa,
és, com effeito, delicada e pura!
E's branco-lirio cheio de doçura,
és açucena candida e formosa!

Mas de onde vieste, ó graciosa,
dúlcida flôr de tanta fermusura?
O teu nome, — de mystica ternura,
é dos Céos uma idéa preciosa!

Quer — Mimosa — te chamem, quer — Maria —,
tu és celeste como a estrella linda
que n'Oriente assôma ao vir do dia!

Mas eu te chamarei — Divina — ainda,
pois que a tua alma — essencia da Poesia,
é da Luz Divinal Centéllia infinda!

BRASILIA SILVA.

Assumiu o exercicio do cargo de Promotor Publico d'esta comarca o nosso amigo e collaborador J. Araujo Coutinho.

LIGA OPERARIA

Tendo por fim a eleição da nova directoria, reunem-se hoje, ás 10 1/2 horas da manhã, na respectiva séde, os socios desta humanitaria associação beneficente.

Pelo nosso amigo senhor Francisco Alves Nogueira Guimarães foi-nos offertada a valsa *Sem vinem* composição do maestro G. Ciagino e reclame da Livraria Democratica da Capital Federal.

Agradecidos pela gentileza.

Obteve licença para tomar parte no Congresso d'este Estado o nosso amigo 1º Tenente Dorval Melchiades de Souza.

Para o Rio Grande do Sul seguiu no *Itaipava* o nosso amigo sr. Arthur Alvim em companhia de sua exma. familia.

Trouxe nos hontem as suas despedidas, o nosso conterraneo capitão Acazuro Jorge de Campos, que seguiu para Uruguayana, em cuja guarnição vai servir.

Principiaram ante-hontem, na capella de S. Sebastião, á Praia de Fôra, as novenas em louvor d'aquelle glorioso martyr, cuja trasladação para a igreja matriz, terá logar em a noite de 19 do corrente.

Reune-se hoje, á 1 hora da tarde nas respectivas sédes para posse das novas directorias, a Associação Beneficente e Recreativa dos Empregados no Commercio e o Gremio I. e B. dos Empregados no Commercio.

Falleceu em Corityba, no dia 5 deste, d. Gabriela Franco Lustosa, sogra do sr. Caetano Munhoz, delegado fiscal n'este Estado, a quem apresentamos as nossas condolencias.

Seguiram para a capital federal os cidadãos Roberto Trompowsky e Francisco Firmo de Oliveira.

A' emerita collega Brasilia Silva

As flôres tão perfumadas
que por vós me foram dadas,
plantei-as no coração;
hei-de tratá-las com esmero,
regal-as eu mesmo quero
com o rocio da gratidão.

SEMIRAMIS.

INDUSTRIA CATHARINENSE

(Serraria a vapor «Progresso Catharinense», no lugar Barra do Rio, cidade do Itajahy e propriedade da firma A. Konder.)

Este estabelecimento occupa com as machinas tres edificios ligados, sendo o primeiro de 15 x 18 metros, onde estão collocados 8 tubos de caldeira, com capacidade para 10000 litros de agua e um motor Kumlaha-Frankthal de força de 150 cavallos e 2 bombas de alimentação.

O segundo de 10 x 30 metros contem 1 grade com 18 serras verticaes e 1 dita com 1 serra vertical para madeiras grossas; 2 mezas com serras grandes circulares para cortar tóros e 1 mesa com seis serras circulares para sarrafos; 1 officina completa de ferraria e serralheria com tornos, furadores etc., movidos a vapor.

O terceiro com 48 x 135 metros contem 28 serras circulares, de serrar taboas e ajustar as mesmas; 13 aparelhos mechanicos de aplinar; 1 aparelho mechanico universal de aplinar, encantar, moldurar etc e 1 dito de serra sem fim.

Ao lado d'este ultimo edificio acha-se uma estufa solidamente construida para auxiliar a secca das taboas, por meio de calor transmittido pela machina.

Ao lado do edificio da machina acha-se uma enorme chaminé, que mede 36 metros de altura, e um rancho sobre pilares, com um guincho a vapor para tirar do rio para terra, os tóros que vem para a fabrica.

Em seguida se encontra mais um edificio—bem construido, servindo em parte de escriptorio da fabrica e em outra parte de deposito de materias sobressalentes da machina e machiniamos.

Para o lado do Norte da casa dos aparelhos está situado o armazem que serve de deposito para a manufactura prompta, ligado por trilhos com o armazem do encaixotamento, que faz parte do edificio dos aparelhos e o trapiche de embarque, 2 galpões grandes para seccar madeiras e 4 pequenas casas para diversos misteres.

Mais adiante e separado dos edificios acima descritos por uma cerquinha, está situado um edificio bem construido, com 21 x 8 metros, que serve de moradia para empregados superiores.

Em outro terreno com 900 metros quadrados, separado por uma rua que vae ao porto, acha-se edificada 1 casa com 13 x 5 metros, servindo de casa de negocio fornecedora aos trabalhadores, com armazem e mais dependencias e 1 casa de madeira de 35 x 6 metros, dividida em pequenas moradas para alojamento de diversos trabalhadores.

Na esquina da estrada para Brusque e da para a cidade de Itajahy, está situado um elegante predio assobradado, de canto quebrado, para morada de empregados.

O estabelecimento «Progresso Catharinense» é situado á Barra do Rio, da cidade de Itajahy, em uma area de 30319 metros quadrados, com frente ao rio e á estrada geral, distante da cidade 3 kilometros, possui bom lugar de embarque, accessivel á qualquer embarcação até 14 pés de calado, e está sendo ligado ao escriptorio de seu proprietario em Itajahy, por uma linha telephonica.

Em movimento a fabrica tem occupado um pessoal

diario de 60 a 100 pessoas, conforme a affluencia de encomendas, entre estas muitas crianças.

A produção tem sido de 800.000 caixinhas para charutos, sabão, velas, cerveja, vinho, chumbo, etc., annualmente, a qual pôde ser elevada ao dobro, no caso que haja tal consumo.

O giro commercial de sua manufactura tem sido de 250 á 300 contos annuaes, valor liquido de sua produção.

Como sempre, gentil e graciosa, veiu-nos visitar a *Estação*.

O seu ultimo numero (31 de Dezembro) além dos costumados figurinos, ornamentou-se com uma folha colorida, um supplemento de riscos e moldes e um outro com parte litteraria.

Agradecidos, collega...

Da capital da Republica chegaram os nossos amigos dr. Victorino de Paula Ramos, Francisco Tolentino de Souza e José Arthur Boiteux, representantes deste Estado no Congresso Federal.

Reunem-se hoje ás 11 horas, a meza administrativa e junta do hospital de caridade para tratarem de assumptos que interessam aquella irmandade.

ALMANACH DAS FAMILIAS

Para distribuirmos gratuitamente, recebemos dos srs. Elyseu & Filho, estabelecidos á rua João Pinto com pharmacia e drogaria, alguns exemplares do *Almanach das Familias* organizado e editado pelo importante estabelecimento industrial Parque Pelotense, de Souza Soares, autor do Peitoral de Cambará, o remedio por excellencia para a cura de todas as molestias das vias respiratorias.

Acha-se entre nós, vindo de Nova Trento, o nosso amigo Hyppolito Boiteux. Affectuosas saudações.

Abraçamos o nosso amigo Adolpho Lima pelo nascimento de sua filhinha Consequo.

—Pelo mesmo motivo felicitamos ao nosso sympathico amigo Domingos Prates de Souza.

PRIMAVERAS

Fizeram annos : a gentil senhorita Nathercia Aurora da Costa, dilecta filha do nosso amigo João Felix Cantalicio Costa, e a exma. sra. d. Anna de Barros Camara.

Tambem fez annos hontem o cidadão Antonino Linhares, proprietario da Charutaria Linhares.

—Festejam hoje os seus anniversarios natalicios as senhoritas Julieta Silva e Zulmira Alva Flôr de Souza, filha do nosso amigo José Antonio de Souza, comandante do vapor *Laguna*.

Está n'esta capital, vindo no paquete «Santos», o nosso amigo Constancio Alves, a quem comprimentamos.

Recebemos o numero 1, de Novembro do anno proximo findo, da *Revista do Centro Litterario Militar* da Escola Preparatoria e Tactica do Realengo, com um pujante corpo de redacção, bellissimo summario, boa impressão e fôrma modernissima das mais elegantes revistas.

Ao collega—as nossas saudações e os sinceros desejos de um prospero futuro...

A irmandade do D. Espirito Santo manda rezar amanhã, ás 7 1/2 horas, em sua capella, missa por alma da irmã D. Maria do Carmo da S. Costa, virtuosa esposa do nosso collaborador Firmino Costa.

A MEU COMPANHEIRO TARGINIO OLIVEIRA RECORDAÇÃO

Na mesma lida que temos
Havemos muito passar,
Estas lidas passaremos,
Deixando nosso lidar.
Então nos separaremos,
P'ra seu rumo—cada qual;
Tu—caminho da ventura,
O meu—não sei, por meu mal.

Acharás delicia e gloria
Junto o terno coração,
Só existindo em teu peito
De mim a recordação.

A. LIMA.

FOLHETIM

(25)

Teixeira e Souza

MARIA

A MENINA ROUBADA

Oito dias correram tranquillos, oito noites correram serenas. Nestes oito dias Maria teve o seu sustento certo, teve a agua da mesma fonte, a cama no mesmo lugar. A coitadinha sabia que não longe deveria haver uma estrada, ou ao menos a picada de onde ella correria; queria procurar, pois, alguma sahida; mas temia perder o seu sustento e a sua agua.

Assim, durante oito dias, não perdeu de vista as suas goiabeyras, nem a sua fonte. Durante estes oito dias, apesar da estação, não houve trovoadas; e em a tarde do nono dia, porém, o calor foi excessivo; nuvens de trovoadas amontoaram-se nos céus e a borrasca predispoz-se para uma lucta tremenda; e, com effecto, longinquos, mas grossos trovões começaram a rolar no espaço e pouco a pouco aproximaram-se precedidos pela importante luz de repetidos relampagos. A chuva principiou a cair.

Maria, quando os trovões se foram tornando ameadados e mais fortes, teve medo, ajoelhou-se por as mãos e fez a sua supplica; nesse transe a triste chorou, porque tinha medo. Enquanto as gottas de chuva não poderam philtrar-se por entre a ramagem da arvore, cuja sombra se havia ella

acolhido, ali esteve; mas esse abrigo foi por assim dizer momentaneo; porque depois as copas das arvores gotejavam cantaros de agua. A pobresinha, não tendo abrigo que escolher, não quiz desamparar o tronco dessa arvore, que por oito noites tão hospitaleira lhe havia sido; e demais, esses longos ramos, essa espessa folhagem roubavam a sua vista uma parte da brilhante intensidade da luz dos lampejos, que tão assiduamente se cruzavam nos ares.

Maria, ora assentada, ora de joelhos, com as mãosinhas postas rezou mais de cem vezes a sua supplica, unica oração que sabia, dizendo com devoção de creança:— Mamãe do céu, pedi a Papae do céu por mim!

Quasi sempre com os olhos fechados, para não ver a luz dos relampagos, tapando os ouvidos para não ouvir os trovões, a pobresinha firitava de frio, apesar da estação, porque seus vestidos não tinham um só fio enxuto!

Durante os primeiros dias da viuvez de Augusto, este terno e saudoso marido, no excesso da sua dôr, exclamava: Ah! minha Leopoldina!... Maria nesta occasião lembrou-se de sua mãe e disse:

— Mamãe!... Mas mamãe não vem mais!... Eu tenho tanto frio!... tenho tanto medo!... Papae não me vem buscar!... Mas papae tambem não vem mais!

Então Maria chorou lagrimas de medo: e quem sabe si tambem de saudades! Depois, ajoelhou e, pondo as mãosinhas, disse em voz mais alta e quasi no tom de uma exclamação:— Mamãe do céu... pedi a Papae do céu por mim!

XVII

A DOR DE AUGUSTO

Figurae uma avesinha saudosa gemendo sobre o triste ramo em que até ali existia seu ninho, onde com tanto amor alimentára seus pequeninos filhos, ainda implumes... Um travesso menino roubou-lhe o ninho e os filhos... pois nesse ramo onde esteve seu ninho, figurae a avesinha gemendo saudosa por esses filhos que nunca mais hade ver!... Figurae uma arvore arrancada pelo vento da tempestade, estendida e pouco a pouco murchando-se seus ramos, mas ainda viuç os ramos! Figurae um navio desmastroado e sem leme, proximo a naufragar no meio do oceano! Figurae, sem uma só estrela, um céu fechado de uma medonha noite de procella! Figurae um moribundo no leito de dor, sentindo pouco a pouco morrer em seu coração o derradeiro rai de luz da esperanza!... Figurae, emfim, uma cidade deserta, porque a mão do anjo de Deus soprou sobre os seus habitantes o flagello da terrivel peste, flagello com que o Senhor as vezes castiga os peccados da terra?... E si podeis ainda figurae alguma cousa de mais triste, figurae; porque eu assim que estava o coração de Augusto, quando conheceu a dificuldade ou talvez a impossibilidade de achar sua filha!

Augusto, no excesso de sua extrema dor, percorreu quantas estradas viu; visitou quantos trilhos, e quantas picadas encontrou; em todas as estradas perguntou a quantas pessoas encontrava, e ninguém, ninguém lhe dava noticia de sua pobre filha

Os nossos campos do littoral

Estes campos formam uma solução de continuidade que, tendo principio na barra do sul d'esta capital, com o nome de Araçatuba ou Campo de Massambú, termina na margem esquerda do rio Mambituba, campos de Araranguá.

A sete horas, viajando a cavallo, e a duas por mar, tendo bom vento, longe d'esta cidade, acha-se o primeiro d'esses campos que descreverei.

A sua area deve ser de uns cinco mil hectares ou cincuenta milhões de metros quadrados. E' formado de terreno alagadiço mas sem atoleiros, e offerece uma particularidade curiosissima.

De espaço a espaço existem taboleiros seccos, com uma largura de vinte metros no maximo, correndo todos paralellamente entre si e na direcção sudoeste. Quatro ou cinco variedades de plantas notei n'estes taboleiros: os mais conhecidos araçaseiros (pyllim) as camarinhas e uma gramínea commum a todos os campos.

O solo, sem cohesão, é formado pelos aluviões do mar, como attestam os fundos de areia branca desses alagadiços, tendo apenas na superficie uma tenue camada de terra vegetal.

Nas costas d'esses banhados existem grupos de arvores, formando capões que de longe, em machos brumosas, semelham pequenas ilhas soltas na vastidão oceanica.

O curical ali impera como em todos os banhados, para gaudío das canivaras e outros animaes que vivem parte de sua vida n'agua.

A caça é abundante e entre as mais recommendaveis pelo valor de sua carne, acham-se as perdizes e pombas carijós.

O rio Embaú, com suas matas ribeirinhas, separa este campo dos campestres da margem direita d'esse rio, campestres pequenos e de pouca importancia. Tanto estes como o campo de Massambú tem por limite leste o oceano, separado d'elle pelos comoros da costa.

O araçatuba limita ao N. com o rio Massambú, pequeno rio que nasce nos altos da serra do Cubatão.

O morro do Siriu e suas matas separam os campestres citados do campo de Una, campo secco, de 200 ou mais milhões de metros quadrados; possuindo verdadeiras florestas de botiãs que, vistos de uma eminencia qualquer, offerece uma das paisagens mais encantadora que tenho observado. A cor vermelha das parasitas que cada palmeira possui, contraste extraordinari mente, offerecendo tons admiraveis, com o verde cynuro das tolhas do botiã.

Este campo é tambem formado pelos alluviões do mar e talvez em épocas posteriores á formação do Massambú, pois que em certos lugares não se nota nenhuma terra vegetal, existindo apenas a alva areia dos mares. E' separado do mar por enormes comoros.

ao Norte este campo vai até proximo o Garupaba; ao Oeste vai morrer nas matas da serra do Cubatão; ao Sul estende-se até ao Merim, povoação a beira da lagoa que vai a Lagunã; ao Leste, como já fiz ver, limita com o Oceano.

(Continua)

J. V. Rosa.

Devido á nova organização das divisões navaes, virá estacionar n'este porto o brigiote de guerra *Caravelhas*, sob o commando do capitão-tenente Francisco de Souza e Melio.

Por decreto de 2 de Janeiro corrente foi nomeado commandante da 2.ª divisão naval o nosso illustre conterraneo contra almirante J. J. Proença.

Sabemos que em Paranaguá ha suspeitas de fogo a bordo do vapor argentino «Tagus» de propriedade dos srs. S. N. Savas & Irmão, e que se acha carregado de herva matte.

E por haver pedidos de providencia seguiu d'aquí para aquelle porto o material necessario á extincção do fogo; partindo tambem o vapor «Max» com instrucções á respeito.

O nosso illustrado amigo capitão tenente Henrique Boiteux teve a delicadeza de nos felicitar pela entrada do novo anno. Agradecemos e retribuimos.

Cura da asthma, bronchite, etc.

(Traducção do inglez para o Sul-Americano)

Actualmente está sendo experimentado e muito aconselhado, na Inglaterra, um novo methodo para a cura da asthma, bronchite e outras affecções pulmonares.

Até aqui as pessoas que soffrem de asthma, de bronchite etc. conservavam-se em caza, janellas e portas hermeticamente fechadas e até aquecendo o ar por meio de fogo na lareira.

Agora se lhes ordena que conservem abertas portas e janellas, mesmo que durmam com as janellas do quarto abertas e que se conservem o mais tempo possivel ao ar livre.

E não é só isso; ensina-se-lhes a respirar por meio de repetidos exercicios e taes exercicios de respirar são necessarios não só aos affectados de qualquer molestia das vias respiratorias mas ainda as senhoras elegantes que desejam conservar a sua apparencia immaculada, e emfim a todos em geral.

O methodo é simples e consiste no seguinte:

O affectado, a senhora ou quem quer que seja, deve ficar, 15 minutos pelo menos, ao ar livre, de preferencia exposto ao sol, erguer ou arquear o busto, inhalar, com vagar, o ar pelas narinas e expellir-o immediatamente pela bocca.

Este methodo de respirar, alliado á uma alimentação regular e substancial e á tonicos, taes como vinho quinado, ferruginoso ou phosphatado tem produzido optimos resultados.

P. S.

Hoje, na vizinha cidade de S. José, realizar-se ha a tradicional festa de S. Benedito, constando de missa cantada ás 10 horas da manhã, sermão pelo nosso conterraneo Rev. Padre João N. Leite e procissão ás 4 horas da tarde.

Da capital de S. Paulo recebemos um cartão de felicitação do nosso conterraneo e amigo senhor Septimio Augusto Werner. Agradecemos.

Recebemos o numero 1 do volume II, d'este mez, do *Arauto da Verdade*, importante revista catholica da Capital Federal, com um bom sumario e nitida impressão typographica.

Agradecemos.

PARNASO

MOTE

*Até nas flores se encontra
A differença na sorte!*

Recebemos as seguintes

GLOSAS

Ha na vida pró e contra;
ha feliz, ha desgraçado;
a divergencia do fado
até nas flores se encontra:
umas, alegres e vivas,
demonstram que são festivas;
outras só lembram a morte,
funereas, mesmo mimosas,
mostram tristes e saudosas
a differença na sorte.

Semiramis.

Nas aguas—s'esconde a lontra,
na matta—o jaguar temido:
quanto perigo escondido
até nas flores se encontra!
Se esta, no mel salutar,
a vida nos póde dar,
aquella dá-nos a morte
no veneno que offerece:
te n'ellas se reconhece
a differença na sorte!

Brasília Silva.

Dizia um certo bilontra
(E talvez não sem razão)
Que o amor,—viva paixão,
Até nas flores se encontra.
Ama o cravo á bella rosa;
A violeta olorosa
Ama o jasmim até á morte;
Mas se este gosa carinhos,
Sente aquelle nos espinhos
A differença na sorte.

Um profano.

Um quer que seja ter contra
a belleza, a mocidade,
isto não é novidade,
até nas flores se encontra.
Mas duas almas sentidas,
bem conchegadas—unidas
por amor sincero e forte,
não podem ter como as flores,
de infindas fórmãs e cores,
a differença na sorte.

Dante.

Tudo tem seu pró e contra,
Tudo tem sua valia;
Selecção na serventia
Até nas flores se encontra:
Unas brilham na capella
Do noivado de doirzella,
Outras no lucto, na morte
Ostentam seus esplendores.
Vê-se, pois, até nas flores
A differença na sorte!

Petrarcha.

Para o proximo numero temos o seguinte

MOTE

*As flores d'alma são bellas
mesmo sem terem cultura.*

APEDIDOS

APPELLO AO PUBLICO

A Mesa Administrativa da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e do Hospital de Caridade, tendo resolvido diminuir o numero de doentes que possam ser recebidos nas enfermarias do Hospital, por não ter numerario sufficiente para acudir as despezas que são necessarias ao seu tratamento, taes como viveres, dietas etc., appella por isso do caridoso povo desta Cidade e fora d'ella e dos Irmãos em particular para darem um obulo em qualquer especie, util aquelle estabelecimento para assim não sacrificar de toda a pobresa desvalida que continuamente nos bate ás portas.

Espera a Mesa administrativa que o seu appello seja correspondido, podendo ser entregue as esmolãs a qualquer um dos seus membros ou remettida directamente ao Hospital.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, em 9 de Janeiro de 1901.

O Provedor, *Germano Weidhausen;*
O Vice-provedor, *João Manoel Gonçalves;*
O Secretario, *Luiz M. Linhares;*
O Adjunto secretario, *Pamílio V. Duarte Luz;*
O Thesoureiro, *Saturnino de Souza Medeiros;*
O Procurador geral, *Jonquim de Souza Lobo;*
O Mordomo do Culto, *José Silveira da Veiga;*
O Mordomo das orphãs, *Confidio Alves de Souza;*
O Mordomo dos expostos, *João Antonio da Silva.*
Consultores, *Durval Livramento, João José Rosor, José da Costa Ortigo, Augusto Floriano da Silva e João da Silva Ramos.*

VIRTIGENSE TONTURAS — *Pilulas de Rauliveira.*

LLOYD AMERICANO

SÊDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA N.º 6, SOBRADO

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: AMERICANO

CAIXA POSTAL N.º 255

Corpo de Administração

Presidente da Assembléa Geral — CONSELHEIRO DR. JOSÉ DA SILVA COSTA

DIRECTORIA

José Simão da Costa
Eduardo Ferreira Ramos
Agostinho Moreira da Silva.

SUPPLENTES DA DIRECTORIA

Jorge Conceição
José Teixeira Palhares
Carlos Gianeli.

CONSELHO FISCAL

Francisco Zenha Pereira da Costa
Julio Cesar de Oliveira
Eduardo José Dias Pereira.

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Commendador Manoel da Silva Maia
Angelino Simões
Joaquim de Souza Freire.

As apólices desta Companhia são garantidas pela sociedade de capitaes realizados e reservas em valor superior a 5.000:000\$000

Escreitura Publica

Constam do Livro de Notas do Tabelião Evaristo Valle de Barros, os Instrumentos Publicos lavrados para garantir ao publico e definir as respectivas responsabilidades sociaes, mutuamente assumidas pelos interessados na organização da Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos LLOYD AMERICANO, cujos accionistas são os seguintes:

Joaquim Antonio de Amorim, Presidente da Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos AMAZONIA, de Belém do Pará; Adolpho Braga, director da dita; Antonio Alves dos Santos, idem.

José Augusto Correia, Presidente da Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos SEGURANÇA, de Belém do Pará.

Ricardo Ferreira Lopes, Presidente da Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos LEALDADE, de Belém do Pará.

José Marques Braga, Presidente da Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos CONFIANÇA, de Belém do Pará.

Montenegro, Ferreira & C., negociantes, Belém do Pará; Dr. Firmo Braga, medico; Desembargador Ernesto Chaves, advogado; Manoel Lopes Martins, negociante; Amelio de Figueiredo, idem; José Simão da Costa, actuario; Zenha, Ramos & C., negociantes; Jorge Dias & C. Irmão, idem; Costa Simões & C., idem; Angelino Simões Andrade & C., idem; Leitão Irmãos & C., idem; Lara & Neves, idem; Joaquim José Gonçalves & C., idem; Eduardo José Dias Pereira, idem; Commendador Julio Cesar de Oliveira, idem; Commendador Manoel da Silva Maia, idem; Jorge Conceição, idem; Francisco Zenha Pereira da Costa, idem; Francisco Xavier Ramos Tozer, idem; Carlos Gianeli, idem; Conselheiro Luiz Augusto de Magalhães, idem; Leon Simon, idem; Vicente Duarte Coelho Cabral, idem; Trajano Antonio de Moraes, idem; Visconde de Avellar, idem; Candido Gaffrée, idem; Eduardo P. Guinle, idem; Schultz & Beito, idem; Bento Costa, idem; Eduardo Ferreira Ramos, idem; José Teixeira Palhares, idem; Alberto Ramos, jornalista; Conselheiro Dr. José da Silva Costa, advogado e capitalista; Dr. Innocencio Szredello Correia, Deputado Federal; Agostinho Moreira da Silva, negociante; Antonio Mariano de Meleiros, idem; Joaquim A. Pinto da Silva, idem; Joaquim de Souza Freire, idem; Paulo Martins da Rocha; Candido da Rocha Paranhos, negociante; Eduardo Coutinho, negociante; A. Fornazini, industrial; Antonio Rebelo, negociante; João José de Souza, idem; João Antunes Mourão, idem; Ropolpho Santtamine Muzio, idem; Jorge da Silveira Mascarenhas, idem; Bernardino Ferreira Dias Guimarães, idem; Carlos Plácido, idem; Boaventura Cunha Junior, commercio; José Alves de Macedo, idem; Ricardo Rochfort, idem.

Vantagens reaes

Entre as muitas vantagens reaes offerecidas pela Companhia LLOYD AMERICANO destacam-se as seguintes:

Tensolidez bastante para resistir aos efeitos de qualquer conflagração.

Offerece garantia do capital realizado e empregado no paiz, em valor superior ao capital realizado de muitas companhias estrangeiras funcionando actualmente no Brasil.

Offerece maiores vantagens que todas as companhias estrangeiras, porque está isenta do imposto de sello por estas cobrado aos segurados.

Offerece a enorme vantagem de ter sua sôde e fóro juridico no Rio de Janeiro e seus capitaes empregados no paiz.

Offerece garantias superiores ás de todas as companhias estrangeiras, cujos capitaes, sôde e fóro juridico acham-se fóra do paiz.

Offerece a garantia de cerca de 1.000:000\$000 a mais do que o capital realizado e reservas, das principaes sete companhias fluminenses, reunidas.

Organização unica

A Companhia LLOYD AMERICANO é a primeira, no seu genero, organizada no Rio de Janeiro por meio de Escreitura Publica;

A PRIMEIRA, em que as responsabilidades de organizadores e accionistas são positivas, reaes e garantidas por Instrumento Publico;

A PRIMEIRA, que desde o seu inicio offerce garantias reaes e positivas, em capital devidamente realizado e empregado no paiz no valor superior a róis 5.000:000\$000;

A PRIMEIRA, que no Rio de Janeiro organison estatistica completa para base de suas operações;

A PRIMEIRA, que para a segurança mutua do segurado e segurador inspecionará periodica e systematicamente os riscos assumidos;

A Companhia LLOYD AMERICANO afim de offerecer todas as garantias e facilidades aos seus segurados, que na REALIZAÇÃO dos seguros quer na LIQUIDAÇÃO estabelceu neste Estado uma AGENCIA COM OS PODERES NECESSARIOS PARA RESOLVER todos os seus negocios — a qual está confiada aos seus

A PRIMEIRA, que, em sua especialidade, fornecerá ao publico orientação segura, expondo em seu escriptorio, diariamente, boletins e mapps demonstrando o movimento que mais interessa ao commercio;

A PRIMEIRA companhia nacional cujas transacções serão feitas exclusivamente a dinheiro a vista.

Programma de administração do « Lloyd Americano »

Longos annos de experiencia tem demonstrado as graves inconveniencias, talvez ainda maiores para segurados do que para seguradores, resultantes do pernicioso e fossil systema de effectuarem-se transacções de seguros, em base de letras a prazo de seis mezes.

A bem dos proprios interesses do commercio e do publico em geral, as transacções da Companhia LLOYD AMERICANO, serão feitas exclusivamente em dinheiro a vista, qualquer que seja o valor do premio a receber ou do sinistro a pagar.

A Directoria do LLOYD AMERICANO não expedirá apolice alguma sem proceder a duas ordens de averiguações: a moralidade do candidato a seguro, o valor do risco a assumir.

Além disso, para evitar duvidas de qualquer especie na liquidação de sinistro, a Companhia fará inspecções periodicas afim de verificar a permanencia, augmento ou diminuição dos riscos assumidos.

Infelizmente, entre nós, o respeito pela reputação alheia parece ser consideração muito secundaria, sendo para fomentar a facilidade com que se imputa e origem de todos os incendios a fins illicitos. Rarissimos são os possuidores de apolices que logram extrahir-se do processo de liquidação de um incendio com a reputação illesa. Attractos irritantes, impozições vexatorias e o labéo de incendiario criminoso, atirado com igual ligeireza por companhias nacionaes e estrangeiras perseguem, quasi invariavelmente, victimas da fatalidade.

Tão deprimentes condições réclamam immediata reforma e é isso o que propõe iniciar a companhia LLOYD AMERICANO confiada na assidua cooperação de todos os que a ajudam.

O risco de incendio é consequencia fatal do descuido e imprevidencia inherentes á indole humana; ainda mais: é risco quasi inseparavel de certas classes de commercio e industria.

É para prevenir-se contra desastres provaveis que o publico procura a intervenção garantidora de uma Companhia, a quem paga determinado premio.

A lei das probabilidades ensina a forma de calcular, com precisão mathematica, a média dos sinistros verificados em determinados meios. Dahi o poder determinar-se o premio a cobrar á multidão para indemnizar os casos incidentes na fatalidade da referida lei.

O segurado pôde prevenir-se, segurando; o segurador deve prevenir-se, inspecionando o risco, acautelando-se sempre que as circumstancias isso aconselhem.

Desde que uma Companhia de Seguros contra fogo reserva o direito de modificar em parte ou rescindir em absoluto o contracto do risco assumido, desde que por esse risco recebe o premio convencionado é de seu imperioso dever pagar o sinistro logo que este se verifique.

A retenção arbitraria do valor de qualquer sinistro, por parte de uma companhia de Seguros, quando não justificada pela acção da justiça, unica competente para condemnar ou absolver criminosos, é um attentado condemnavel sob o ponto de vista moral e material, quasi sem pre praticado em detrimento de terceiros. É tão nociva pratica tem resultado gravissimos prejuizos de especies varias, para o commercio licito.

São estes os principios em que se inspiram e as theorias que em referencia ao commercio dos Seguros Terrestres e Marítimos professam os organizadores do LLOYD AMERICANO, e a Directoria responsavel pela administração da empresa nutre as mais fagueiras esperanças de encontrar no decidido apoio franco concurso do publico segurador, constante e sufficiente estímulo para adherir rigida e fielmente aos propósitos enunciados.

Facultar ao commercio em geral e ao publico segurador os meios de libertar-se de falsos preceitos e prjuizos antiquarios, patentear, mais uma vez, ao mundo, que tambem temos intuição das grandes imprezas; eis o primordial de nossas aspirações. Ao serviço desse ideal serão postos nos maiores esforços reunidos á productiva actividade de que dispõe

A DIRECTORIA.

HOWARD HORN & CO. INC.